

EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



Scisaunder



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI
: SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1..... 10
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES..... 10
10.56161/sci.ed.202408267C1..... 10

CAPÍTULO 2..... 29
ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS 29
10.56161/sci.ed.202408267C2..... 29

CAPÍTULO 3..... 46
BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA 46
10.56161/sci.ed.202408267C3..... 46

CAPÍTULO 4..... 54
COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 54
10.56161/sci.ed.202408267C4..... 54

CAPÍTULO 5..... 63
DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV 63
10.56161/sci.ed.202408267C5..... 63

CAPÍTULO 6..... 76
FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA..... 76
10.56161/sci.ed.202408267C6..... 76

CAPÍTULO 7..... 85
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS 85
10.56161/sci.ed.202408267C7..... 85

CAPÍTULO 8..... 97
O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM..... 97
10.56161/sci.ed.202408267C8..... 97

CAPÍTULO 9..... 110
PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA 110
10.56161/sci.ed.202408267C9..... 110



CAPÍTULO 10	123
TDAA (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	123
10.56161/sci.ed.202408267C10.....	123
CAPÍTULO 11	142
TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO	142
10.56161/sci.ed.202408267C11.....	142
CAPÍTULO 12	152
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA	152
10.56161/sci.ed.202408267C12.....	152
CAPÍTULO 13	164
OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS	164
10.56161/sci.ed.202408267C13.....	164
CAPÍTULO 14	174
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS	174
10.56161/sci.ed.202408267C14.....	174
CAPÍTULO 15	183
A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA	183
10.56161/sci.ed.202408267C15.....	183
CAPÍTULO 16	191
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA	191
10.56161/sci.ed.202408267C16.....	191
CAPÍTULO 17	200
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA	200
10.56161/sci.ed.202408267C17.....	200
CAPÍTULO 18	214
AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO	214
10.56161/sci.ed.202408267C18.....	214
CAPÍTULO 19	227
ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	227



10.56161/sci.ed.202408267C19.....	227
CAPÍTULO 20.....	239
CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPÉCTIVA.....	239
10.56161/sci.ed.202408267C20.....	239
CAPÍTULO 21.....	252
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	252
10.56161/sci.ed.202408267C21.....	252
CAPÍTULO 22.....	267
O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS.....	267
10.56161/sci.ed.202408267C22.....	267
CAPÍTULO 23.....	278
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA.....	278
10.56161/sci.ed.202408267C23.....	278
CAPÍTULO 24.....	289
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM RISCO: CUIDADOS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.....	289
10.56161/sci.ed.202408267C24.....	289
INTRODUÇÃO.....	290
CAPÍTULO 25.....	302
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO RECÉM-NASCIDO COM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS.....	302
10.56161/sci.ed.202408267C25.....	302
CAPÍTULO 26.....	316
A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	316
10.56161/sci.ed.202408267C26.....	316
CAPÍTULO 27.....	324
DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA.....	324
10.56161/sci.ed.202408267C27.....	324
CAPÍTULO 28.....	339
O IMPACTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÕES.....	339
10.56161/sci.ed.202408267C28.....	339
CAPÍTULO 29.....	349
PERCEPÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	349
10.56161/sci.ed.202408267C29.....	349



CAPÍTULO 30..... 357

SABERES SOBRE: A INCORPORAÇÃO DO TRIKAFTA® PARA TRATAMENTO DE FIBROSE CÍSTICA 357

10.56161/sci.ed.202408267C30..... 357

CAPÍTULO 31..... 363

SAÚDE MATERNO- INFANTIL: DESAFIOS E AVANÇOS NO CUIDADO À MÃE E AO BEBÊ 363

10.56161/sci.ed.202408267C31..... 363



CAPÍTULO 26

A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

THE INFLUENCE OF PUBLIC POLICIES ON THE EFFECTIVENESS OF
PRIMARY CARE

 10.56161/sci.ed.202408267C26

Ivana Aparecida Mendes Veloso

Mestranda em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claro - UNIMONTES

<https://orcid.org/0000-0001-8070-0178>

Viviane Maia Santos

Enfermeira e Mestra em Cuidado Primário em Saúde pelo Departamento Enfermagem Unimontes e Unifmocafta

<https://orcid.org/0000-0002-2549-4612>

Hugo Emanuel Santos Pimenta

Enfermeiro estomaterapeuta pela SMS

<https://orcid.org/0009-0005-6748-7815>

Wandresom Inácio Martins

Mestre Em Saúde Coletiva pelo Faculdade Integrada De Patos - FIP

<https://orcid.org/0009-0002-4544-7554>

Suely Maria Alves de Souza

Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<https://orcid.org/0009-0002-4544-7554>

Bartany Kyoman Rosina Cavalcanti Vasconcelos

Assistente Social Residente em Saúde Mental no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da FEAS

<https://orcid.org/0009-0000-6396-0437>

Gleicy Nieskier Souza Ventura e Alencar

Fonoaudióloga e Mestranda em Linguística -Proling pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<https://orcid.org/0000-0001-5721-5633>



Ana Lucia Dias da Silva Viriato

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Tecnóloga em Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB

<https://orcid.org/0009-0004-8307-9857>

Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira

Doutora em Odontologia pelo Centro Universitário FipMoc Afya - UNIFIPMOC - AFYA)

<https://orcid.org/0000-0002-8826-6852>

Daniela Araújo Veloso Popoff

Doutora em Clínica Odontologia pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

<https://orcid.org/0000-0001-8313-2495>

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a influência das políticas públicas sobre a efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) em diversos contextos internacionais. Utilizando uma revisão integrativa da literatura, foram incluídos 15 estudos que abordam diferentes abordagens políticas e seus impactos na acessibilidade, qualidade dos serviços, satisfação dos pacientes e redução de internações hospitalares. Os resultados mostram que políticas públicas que promovem a redistribuição equitativa de recursos, a integração entre APS e saúde pública, e o incentivo à continuidade do cuidado são cruciais para o fortalecimento desse nível de atenção. Em países como Reino Unido e Austrália, a integração entre APS e saúde pública demonstrou melhorar a coordenação dos cuidados e otimizar o uso dos recursos disponíveis. No entanto, desafios persistem, especialmente em contextos como o Brasil, onde reformas recentes têm ameaçado os princípios de universalidade e equidade. A conclusão do estudo destaca a importância de políticas que assegurem não apenas o acesso, mas também a continuidade e a qualidade dos cuidados, como forma de garantir uma APS mais eficiente e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Políticas Públicas; Efetividade; Satisfação do Paciente; Saúde Pública.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the influence of public policies on the effectiveness of Primary Health Care (PHC) in various international contexts. Using an integrative literature review, 15 studies were included, focusing on different policy approaches and their impacts on accessibility, service quality, patient satisfaction, and hospitalization reduction. The results show that public policies promoting equitable resource redistribution, integration between PHC and public health, and continuity of care are crucial for strengthening this level of care. In countries like the United Kingdom and Australia, integration between PHC and public health has demonstrated improvements in care coordination and resource optimization. However, challenges remain, particularly in contexts like Brazil, where recent reforms have threatened the principles of universality and equity. The study concludes by emphasizing the importance of policies that ensure not only access but also continuity and quality of care, as a means to guarantee a more efficient and sustainable PHC.



KEYWORDS: Primary Health Care; Public Policies; Effectiveness; Patient Satisfaction; Public Health.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base dos sistemas de saúde em muitos países, sendo reconhecida como uma estratégia eficaz para promover o acesso universal à saúde, a equidade e a eficiência nos serviços (STARFIELD, 2001). Ela se faz importante na prevenção de doenças, no acompanhamento contínuo de condições crônicas e na coordenação do cuidado em outros níveis do sistema de saúde. No entanto, a efetividade da APS depende de uma série de fatores, incluindo a implementação de políticas públicas que assegurem sua correta execução e aprimoramento.

Nos últimos anos, diversas nações têm buscado desenvolver e implementar políticas que melhorem a organização e a qualidade dos serviços de APS. Estudos indicam que intervenções governamentais podem influenciar significativamente os resultados obtidos na atenção primária, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social (ASHWORTH et al., 2013). Além disso, países como o Canadá e a Austrália têm mostrado que a integração entre saúde pública e atenção primária pode fortalecer a coordenação dos serviços, aumentar a eficiência do sistema e melhorar os indicadores de saúde da população (BOOTH et al., 2016; VALAITIS et al., 2018).

O Brasil, por sua vez, enfrenta desafios específicos na implementação de suas políticas públicas de saúde, em especial no que se refere à manutenção dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade e a equidade (GIOVANELLA et al., 2020). Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a influência das políticas públicas sobre a efetividade da APS, com base em uma revisão de estudos que abordam diferentes abordagens políticas em países diversos. A análise comparativa dos resultados visa destacar as estratégias mais eficazes para o fortalecimento da APS e identificar áreas que ainda requerem aprimoramento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adotou a abordagem de revisão integrativa da literatura para analisar a influência das políticas públicas na efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS). A revisão integrativa permite a síntese de múltiplas pesquisas de maneira sistemática, proporcionando uma visão abrangente sobre o tema investigado (SOUZA et al., 2010). Para conduzir esta revisão, foram seguidos os seguintes passos:



2.1. Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. O foco foi identificar os impactos de políticas públicas na efetividade da APS em diferentes contextos nacionais, especialmente nos países que apresentam sistemas de saúde baseados na universalidade e equidade.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, e Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, em língua inglesa, portuguesa e espanhola, utilizando os seguintes descritores: "Atenção Primária à Saúde", "Políticas Públicas", "Efetividade", "Satisfação do Paciente", e "Saúde Pública", conforme descritores do DeCS.

Os critérios de inclusão foram: estudos que discutissem a relação entre políticas públicas e a efetividade da APS; pesquisas que abordassem a APS como estratégia central para a melhoria da saúde pública; e artigos que apresentassem resultados práticos de políticas implementadas. Foram excluídos estudos teóricos sem aplicação prática, revisões de literatura sem análise empírica e artigos que não tivessem como foco a APS.

A busca inicial resultou em 150 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 45 artigos foram selecionados para leitura completa. Destes, 8 atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos na revisão final. A análise foi realizada com base nas abordagens metodológicas e nos resultados apresentados em cada estudo.

Os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva, com foco nos seguintes aspectos: (i) tipo de política pública implementada; (ii) impacto na efetividade da APS; (iii) resultados em termos de acessibilidade, qualidade do atendimento e satisfação do paciente; (iv) desafios e limitações das políticas analisadas. A análise permitiu identificar padrões e destacar as políticas mais bem-sucedidas, bem como os desafios enfrentados em diferentes contextos nacionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da revisão de literatura evidenciam diversas abordagens políticas implementadas em diferentes contextos para melhorar a Atenção Primária à Saúde (APS), demonstrando uma ampla gama de impactos em variáveis como acessibilidade, qualidade dos serviços, satisfação dos pacientes e redução de internações hospitalares. Estes achados podem ser categorizados em três grandes áreas de destaque: (1) o impacto das políticas



na acessibilidade e qualidade da APS; (2) a integração entre APS e saúde pública; e (3) os efeitos dessas políticas sobre a satisfação dos pacientes e a consequente redução de internações.

A acessibilidade à APS tem sido um ponto focal de muitas políticas públicas ao redor do mundo, particularmente em países que enfrentam altos níveis de desigualdade socioeconômica. O princípio subjacente dessas políticas é que o fortalecimento da APS não apenas melhora o acesso aos cuidados de saúde, mas também contribui para a redução de disparidades em saúde. Estudos indicam que as políticas direcionadas para áreas com maiores carências socioeconômicas podem proporcionar resultados substanciais na melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de APS.

Um exemplo paradigmático é o Reino Unido, onde a introdução da Pontuação de Impacto em Saúde Pública (PHI) tem desempenhado um papel significativo na alocação de recursos adicionais para áreas de maior vulnerabilidade social. Essa estratégia permitiu uma melhor distribuição dos recursos financeiros e humanos, o que resultou em um impacto direto sobre o controle de doenças crônicas, como a hipertensão arterial, e no aumento da adesão dos pacientes aos tratamentos preventivos e curativos. Este modelo tem se mostrado particularmente eficaz em melhorar o acompanhamento da saúde da população em áreas carentes, o que corrobora a tese de que intervenções políticas bem planejadas podem mitigar as desigualdades em saúde (Ashworth et al., 2013).

Em contrapartida, o Brasil enfrenta um cenário diferente, marcado por recentes mudanças nas políticas de saúde pública que têm gerado preocupações quanto à manutenção dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade e a equidade. As reformas políticas recentes, que incluem a flexibilização das diretrizes do SUS e a redução dos investimentos destinados à APS, têm sido criticadas por ameaçar a capacidade do sistema de garantir a qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde. Essas mudanças são vistas como um potencial retrocesso, especialmente nas regiões mais carentes, onde a APS representa a principal via de acesso à saúde para grandes parcelas da população (Giovanella et al., 2020). Essa situação reflete a importância crucial das políticas públicas em assegurar a sustentabilidade e eficácia da APS, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

A integração entre APS e saúde pública tem emergido como uma estratégia central para a efetividade das políticas de saúde, com o objetivo de aprimorar a coordenação dos cuidados e otimizar o uso dos recursos disponíveis. A literatura revisada destaca que a integração eficiente entre esses dois setores permite uma abordagem mais abrangente e contínua do cuidado em saúde, o que é particularmente relevante em países onde a carga de doenças crônicas é elevada.



Exemplos notáveis dessa integração são encontrados na Austrália e no Canadá, onde os governos têm investido significativamente em políticas que promovem a cooperação entre os serviços de APS e as iniciativas de saúde pública. Esses investimentos têm gerado melhorias substanciais na gestão dos casos de pacientes com condições crônicas, bem como no acompanhamento longitudinal dessas populações. A integração entre APS e saúde pública nesses países tem sido apontada como um fator decisivo para o aumento da eficiência dos sistemas de saúde, ao melhorar a comunicação entre os níveis de atenção e facilitar a adoção de intervenções mais ágeis e eficazes, tanto em termos de prevenção quanto de tratamento (Booth et al., 2016; Valaitis et al., 2018).

Além disso, a integração entre APS e saúde pública oferece um mecanismo valioso para lidar com crises de saúde pública, como a pandemia de COVID-19. A troca de informações e a coordenação entre os serviços de saúde de base comunitária e as políticas públicas mais amplas têm se mostrado essenciais para responder de forma eficaz a situações de emergência sanitária. Contudo, essa integração não é uma realidade em todos os contextos. Na China, por exemplo, embora as políticas de incentivo financeiro tenham promovido um aumento considerável na utilização dos serviços de APS, a falta de uma integração robusta com a saúde pública resultou em uma crescente demanda por serviços especializados, o que sobrecarregou o sistema de saúde e prejudicou a eficiência geral (Shen et al., 2020). Esse exemplo ressalta a importância de políticas que não apenas incentivem o uso da APS, mas que também garantam uma coordenação adequada com outros níveis de cuidado, a fim de evitar ineficiências e gargalos no sistema.

A satisfação dos pacientes com os serviços de APS é um importante indicador de sucesso para as políticas públicas e tem sido extensivamente analisada em diversos estudos. Políticas que promovem a melhoria da infraestrutura das unidades de APS, juntamente com o treinamento contínuo dos profissionais de saúde, têm mostrado impactos positivos na satisfação dos usuários. A acessibilidade aos serviços também desempenha um papel crucial, com a literatura sugerindo que quanto maior a facilidade de acesso e qualidade do atendimento, maior será a satisfação e a lealdade dos pacientes ao sistema de APS.

Estudos comparativos entre sistemas de saúde públicos e privados mostram que, em ambientes onde a APS é priorizada, os pacientes tendem a demonstrar maior satisfação, independentemente de estarem sendo atendidos em serviços públicos ou privados. Isso sugere que a qualidade dos serviços oferecidos na APS é um fator determinante para a fidelização dos pacientes e para o aumento de sua confiança no sistema de saúde (Setyawan et al., 2020).



Além da satisfação do paciente, a continuidade do cuidado prestado pelos provedores da APS também tem se mostrado uma estratégia eficaz para a redução de internações hospitalares. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Brasil indicam que a adesão a provedores de APS, através de um modelo de cuidado contínuo, está diretamente associada à diminuição do uso de serviços de emergência e de hospitalizações evitáveis. Esse tipo de cuidado tem se mostrado particularmente eficaz na gestão de doenças crônicas e na prevenção de complicações mais graves, resultando em uma economia significativa de recursos para o sistema de saúde e em melhores desfechos para os pacientes (Pourat et al., 2015; Currie; Zhang, 2021).

4. CONCLUSÃO

Os achados desse estudo ressaltam a importância de políticas públicas que incentivem não apenas o acesso à APS, mas também a continuidade do cuidado, garantindo que os pacientes mantenham um acompanhamento de longo prazo com seus provedores de saúde. A promoção da continuidade do cuidado é, portanto, uma estratégia crucial para assegurar que a APS seja capaz de reduzir internações desnecessárias e oferecer um cuidado mais eficiente e sustentável.

REFERÊNCIAS

ASHWORTH, M.; MEDINA, J.; MORGAN, M. Effect of social deprivation on blood pressure monitoring and control in England: a survey of data from the Quality and Outcomes Framework. **BMJ Open**, v. 3, n. 12, p. e003772, 2013.

BOOTH, M. L.; HILL, G.; MOORE, M. J.; DALLA, D.; MOORE, M. G.; MESSENGER, A. The new Australian Primary Health Networks: How will they integrate public health and primary care? **Public Health Research & Practice**, v. 26, n. 1, p. e2611603, 2016.

CURRIE, J.; ZHANG, W. Veterans' health and healthcare in the context of COVID-19: Focus on Primary Care. **Journal of General Internal Medicine**, v. 36, n. 4, p. 1120-1127, 2021.

GIOVANELLA, L.; MENDOZA-RUIZ, A.; PILAR, A. C. B.; SILVA, A. Universal health system and universal health coverage: meanings and challenges in the Brazilian context. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 417-429, 2020.

POURAT, N.; DAVIS, A. C.; CHEN, X.; VRUNGOS, S.; KOMINSKI, G. F. In California: Primary care continuity reduces hospitalizations and emergency department use among medicaid patients. **Health Affairs**, v. 34, n. 10, p. 1689-1696, 2015.



SETYAWAN, F. E. B.; DWI PUSPITASARI, I. M.; ASHARI, I. S. Patient satisfaction and loyalty in public and private healthcare institutions: a systematic review. **Journal of Health Policy and Management**, v. 5, n. 2, p. 117-128, 2020.

SHEN, M.; HE, W.; LUO, S.; SU, Z.; WU, Y. The development and reform of public health services in China: Lessons from a typical region. **Journal of Public Health Policy**, v. 41, n. 1, p. 17-35, 2020.

VALAITIS, R.; MEAGHER-STEWART, D.; MARTIN-MISENER, R.; WONG, S. T.; MACDONALD, M. Organizational factors influencing successful primary care and public health collaboration. **BMC Health Services Research**, v. 18, n. 1, p. 420, 2018.